

**RENDIMENTO DE CARÇA EM CODORNAS DE CORTE ALIMENTADAS
COM DIETAS CONTENDO FONTES LIPÍDICAS NÃO CONVENCIONAIS**

Victória De Lima Santos (vixtorialima@gmail.com)

Maria Luiza Salgado (maluizasalgado@hotmail.com)

Rafaela Fernandes De Sousa (rafa.fersousaa@gmail.com)

Jessyca Kelli Ferreira Costa (jessycakelli@ufrj.br)

Túlio Leite Reis (tulioleite@ufrj.br)

Jean Kaique Valentim (jean.valentim@ufrj.br)

A nutrição de codornas de corte desempenha um papel crucial no rendimento de carcaça, sendo a energia da dieta um dos pontos de maior relevância nas formulações de rações avícolas. As fontes lipídicas podem influenciar diretamente o desempenho produtivo e o rendimento da carcaça. Portanto, faz-se necessário conhecer a ação individual das diversas fontes lipídicas na alimentação de codornas, visto a falta de conteúdo na literatura atual. Com isso, as fontes lipídicas alternativas destacam-se por serem menos onerosas e atrativas. Objetivou-se nesta pesquisa avaliar o rendimento de carcaça e o peso de partes específicas, como peito, coxas e asas, nas codornas de corte alimentadas com diferentes fontes lipídicas alternativas. O experimento foi conduzido na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção e Nutrição de Aves do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa. Utilizou-se delineamento

inteiramente casualizado com 5 tratamentos (Óleo de soja, óleo de milho, milho destilado, gordura de aves e sebo bovino) com 10 repetições cada e 12 codornas europeias da linhagem comercial Fujikura, com 7 dias de idade, por unidade experimental, totalizando 600 aves. As dietas experimentais foram compostas à base de milho e farelo de soja, e calculadas de acordo com a composição de alimentos e exigências nutricionais para as fases de 7 a 21 dias e 22 a 35 dias. Água e as rações experimentais foram fornecidas à vontade. As aves foram abatidas aos 35 dias para coleta de amostras e avaliação do rendimento de carcaça e do peso das partes da carcaça, sendo avaliado o peso de carcaça, peso do peito, coxa e asas. As dietas contendo diferentes fontes lipídicas não apresentaram diferenças significativas no peso das partes da carcaça, exceto para o rendimento de carcaça, que apresentou 78,33%; 78,79%; 81,99%; 77,15%; 78,49%, para óleo de soja, óleo de milho, milho destilado, gordura de aves e sebo bovino, respectivamente. A variável rendimento de carcaça foi superior nas aves alimentadas com óleo de milho destilado. Gorduras de origem animal apresentam menor grau de insaturação e, conseqüentemente, menor digestibilidade no organismo animal, o que pode justificar os melhores resultados para o rendimento de carcaça das aves alimentadas com óleo de milho destilado em comparação a fonte de origem animal (gordura de aves). Conclui-se que as fontes lipídicas não convencionais influenciam o rendimento de carcaça, com destaque para o óleo de milho destilado, que favoreceu o rendimento de carcaça das codornas de corte, sendo uma promissora alternativa para a nutrição dessas aves.

CEUAP nº 0107/2022

Palavras-chave: coturnicultura; desempenho produtivo; óleos alternativos.